

Carta de solidariedade e repúdio em apoio a Senadora da República Mailza representante das famílias do nosso Acre Pedimos respeito a ela que foi reconduzida no começo de junho pela Nacional do Partido Progressistas na pessoa do Presidente Ciro Nogueira PP a Presidente do Partido Progressistas PP no Acre.

Daniela Paiva, mãe, mulher, assistente social, atualmente trabalhando como repórter e vídeo maker, ativista política desde o ano 2017, quando lancei meu nome pleiteando o cargo de deputada federal pelo PSL do Acre, quando de forma efetiva contribui para a campanha vitoriosa do nosso presidente da república Jair Bolsonaro.

Decorro através desta, onde a senadora Mailza, uma mulher que tem demonstrado um trabalho árduo, com inúmeros resultados positivos ajudando aos 22 municípios do Acre, com emendas que chegaram a 335 milhões de reais, um dos maiores recursos já destinados por um senador da República ao nosso estado, com um único objetivo de promover as melhorias para um povo tão necessitado. A mesma que foi reconduzida a presidência do Partido Progressista PP no Acre, vêm sofrendo com agressões e perseguições políticas de várias formas, fazendo com que a figura da mulher na política seja diminuída e excluída, vitórias essas conquistadas pelas mulheres durante vários anos.

A agressão sofrida por Mailza, expressa não somente a discordância de sua opinião política, mas também o total desprezo contra as mulheres que exercem o poder político em igualdade com os homens. Ao ocupar os espaços de decisão, as mulheres são vítimas por contrariar o sistema machista incrustado ao longo da nossa história.

Rechaçamos todo tipo de violência contra as mulheres e consideramos que a violência política e o machismo são as ferramentas que mais impedem que as mulheres alcancem os espaços de poder e decisão. Esse tipo de agressão mostra a face da violência que, diariamente, as mulheres sofrem ao ingressar nos espaços de poder e até mesmo a resistência dentro dos lares.

Assim, não calaremos nem seremos coniventes com pronunciamentos que buscam rotular as mulheres e/ou que tenham a pretensão de tabular o que é ou não "importante, incorrendo assim, sistematicamente, a estereótipos discriminatórios de gênero para atacar mulheres, que rotineiramente são desafiadas a provar seu desempenho tanto pessoal, quanto profissional em toda a nossa história. Sendo mais forte ainda nos dias atuais, já que os espaços conquistados foram em decorrência de muitas lutas.

Diante do exposto, acionando os órgãos competentes a tomarem as medidas legais, bem como para futuras ações no sentido de ampliarmos a divulgação da Lei nº 14.192/2021, a fim de que as pessoas tenham em mente que a violência

política contra a mulher não é uma conduta que pode ser praticada apenas durante as eleições, mas que pode ser relacionada também no exercício de qualquer função política ou pública e precisa ser combatida.

Daniela Paiva de Oliveira Gerente

B 38 Grupo Brasil Conservador

Valderli de Souza Amorim Diretor Estadual

B 38 Grupo Brasil Conservador

Pr. José Paulo de Paula Machado

Secretário executivo do **FENASP e AMEACRE**